

Pag: 4 a 5 Embaixadora da Guiné-Bissau:

"GUINEENSES RECEBEM SALÁRIOS MISÉRÁVEIS, POR SEREM MÃO DE OBRA MAIS BARATA EM CABO VERDE"

A Embaixadora da República da Guiné-Bissau em Cabo Verde, Basíliana Hopffer Tavares, revelou que os cidadãos guineenses recebem salários "miseráveis", porque são mão de obra mais explorada e mais barata em Cabo Verde, por isso salientou que há toda a necessidade de os cidadãos guineenses serem legalizados pelas autoridades cabo-verdianas.

A diplomata reforçou que se os cidadãos guineenses forem legalizados, estarão bem integrados na sociedade cabo-verdiana e terão poderes na escolha do emprego, porque se não têm documentações estarão sujeitos a todo tipo de emprego e à exploração da parte do empregador e não poderão apresentar queixa por falta da legalização.



Editorial

ASSEMBLEIA NACIONAL POPULAR OU CLUBE DE MÁFIA?

Mais uma demonstração de carência de compromisso para com o povo. Mais

um ensaio de negociatas, mais um insulto no interminável teatro contra o

povo e sua dignidade. Já se sabia que quase nada se podia esperar desta banda,

Pag: 8 a 10 REPORTAGEM



PARQUE DE CANTANHEZ BIBLIOTECA ECOLÓGICA DA NOVA GERAÇÃO DA GUINÉ-BISSAU

Pag: 12 ECONOMIA



GOVERNO APROVA PROPOSTA DE OGE ESTIMADO EM MAIS DE DUZENTOS E QUARENTA MIL MILHÕES DE FCFA

Pag: 16 ÚLTIMAS



DEPUTADO DENUNCIA QUE "AIRBUS-A340" ATERROU EM BISSAU A PEDIDO DO CHEFE DE Gabinete DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Precisa de ajuda?

Contacte agora a Maria via Whatsapp 

Tire uma foto do código e tenha acesso



Editorial

já se sabia igualmente da ausência de comprometimento com valores que sustentam a democracia, mas sobre a tamanha promiscuidade entre os membros da máfia que se subestimava. O mal é maior do que se possa imaginar. A ganância é sem limites!

Aquela que se chama orgulhosa e patrioticamente de Assembleia Nacional Popular não passa de uma "aliança nacional perversa". Sim, só uma aposta na perversão pode explicar o comportamento de politiqueiros com capote de representantes do povo. Não representam povo nenhum. Representam interesses e negociatas.

Num país sem escolas há dois anos, com os hospitais em colapso, as infraestruturas em ruínas, uma greve geral na Função Pública há quase doze meses, os indivíduos pagos pelo erário público numa postura indecente decidem suprimir da agenda da ordem do dia da sessão parlamentar o ponto sobre a análise e debate da situação social, económica, segurança e política, em detrimento dos blá blá habitual.

A vasta lista de problemas sociais, económicos, o desmando na política, na segurança e na justiça, não merecem o mínimo respeito dos inimigos do povo e da República.

Não podia haver uma melhor exibição de perversão política que o teatro parlamentar em curso! A incoerência e a promiscuidade continuam a falar mais alto. É impressionante a reviravolta a 360 graus operada pelas bancadas do Movimento para a Alternância Democrática (MADEM-G15) e do Partido da Renovação Social (PRS). Na reunião da Conferência de líderes e da Comissão Permanente votaram a agenda para a plenária com debate sobre o Estado de Nação, e poucos dias depois surgiram com caras diferentes na plenária. Incoerência e promiscuidade!

O descalabro que assola o povo guineense é fruto do caos institucionalizado sob a égide de empresas comerciais dissimuladas em partidos políticos. O povo é um instrumento de negócios!

Para estancar a máfia contra o povo só o povo tem a solução. Mais ninguém!

Por: Armando Lona, Editor

VISÃO da semana

OPINIÃO: MÚLTIPLAS DIMENSÕES DO CONFLITO NA GUINÉ-BISSAU

Estremamente reducionista, quer seja do ponto de vista conceitual-teórico, quer seja no âmbito analítico-empírico, afirmar que o problema da Guiné-Bissau, hoje, tem a ver com a etnicidade, um discurso que surge principalmente em momentos de crise. O que está em jogo não é etnicidade em si, entendida como tribalismo, ou pertencimento à outra identidade, distinta da identidade guineense. Os motivos, grosso modo, são vários, em cuja compressão de sua manifestação demanda um olhar multidimensional. Destaco alguns aspectos que evidenciam a configuração do conflito atual na Guiné-Bissau a partir da investigação realizada no país, em que a questão da etnicidade e da política aparecem sobre o conflito.

- (1) Luta pelo reconhecimento contra as desigualdades e ampliação da representação pública;
- (2) Problema econômico dos grupos étnicos no acesso aos bens públicos;
- (3) Dificuldade de lidar com a diversidade da sociedade civil guineense. Os grupos étnicos foram desconsiderados e passaram a ser entendidos como grupos atrassados, pré modernos;
- (4) Homogeneização das identidades étnicas em longos anos de exclusão, dificultando o respeito à diversidade e o pluralismo;
- (5) Percepção restrita da representação política centrada na figura da elite governamental que, por sua vez, acaba delineando políticas centradas na lógica constitucional-parlamentar;
- (6) Modelo de estado, criado na luta armada. O desenvolvimento histórico desse modelo levou à apropriação privada dos bens públicos e ao uso abusivo do poder.
- (7) Esse modelo de estado gerou um sentimento de desencantamento com estado e com a democracia de "regras de jogo", em que o poder real se sobrepõe ao poder formal ou constitucional do estado, de cujo formato ficou marcado pela presença ou influência e intermediação dos grupos étnicos no Parlamento que refletem visões distintas de estado e de sociedade;
- (8) Problema econômico do estado acabou por con-

ferir um papel relevante aos organismos internacionais na definição de políticas públicas para a sociedade que seriam, em condições normais, da responsabilidade do estado;

- (9) Predominância do discurso da "capacitação" e "formação técnica" dos grupos étnicos para "esgotamento da etnicidade e da tradição";
- (10) Busca pelo desenvolvimento através de programas de agências de financiamentos da ONU - indústria da cooperação, intermediado pelo estado;
- (11) Aumento de demandas por direitos sociais e políticos gerada pela democratização;
- (12) Outro aspecto que se evidenciou são as disputas internas misturadas com interesses externos, envolvendo os países da CPLP e da CEDEAO;
- (13) Questões para debate - democracia liberal como expressão do mercado político-eleitoral do voto, pressupõe manifestação da liberdade de expressão e de participação.
- Como garantir a igualdade de condições em um contexto marcado pela desigualdade econômica, política, cultural, étnica?
- Como articular a identidade nacional sem asfixiar a diversidade étnica?
- É possível conceber a etnicidade como expressão da liberdade e da diversidade cultural na Guiné-Bissau?
- Se a etnicidade pressupõe expressão de um grupo étnico, quais são seus limites?
- São questões que poderiam constituir a nossa preocupação, sem negar outras, sem refugiar-se em respostas fáceis, centrada no discurso da "eticidade" como um perigo a "unidade", mesmo fora do seu contexto de luta com os desafios atuais da Guiné-Bissau.

Por: Ricardino Dumas

O Democrata
SERVIÇO COMERCIAL
95 512 38 60
96 645 56 75

Fotógrafo

Marcelo N'Canha Na Ritche

Distribuição & Marketing

Romana Samba da Silva, Tarcila Epifânia Gomes e Alberto V. Có

Endereço/contactos:

AV. Combatentes Liberdade da Pátria. Bairro de Ajuda 1. Fase
Email: odemocrata.jornal@gmail.com
Tel: +245 96 646 89 57 / 95 575 16 89 / 95 537 58 23
Impressão: CENTRAL GRÁFICA
Tiragem: 2000 Exemplares



DIRECTOR GERAL:
António Nhaga

FICHA TÉCNICA

Redação:

Filomeno Sambú, Assana Sambú, Aguinaldo Ampa, Epifânia Mendonça, Djamila da Silva, Carolina Djemé, Noemi Nhanguan, Alison Cabral e Tiago Seide

Edição Electrónica:

Justin Yao

POLÍTICA

CIPRIANO CASSAMÁ DIZ QUE SISSOCO CONCORDA QUE REVISÃO DA CONSTITUIÇÃO CABE À ANP

O presidente da Assembleia Nacional Popular, Cipriano Cassamá, afirmou que o Presidente da República, Umaro Sissoco Embaló, terá concordado que a revisão da Constituição da República cabe à ANP. Em declaração aos jornalistas, Cipriano Cassamá disse que as autoridades têm que avançar neste sentido, porque o país precisa de cordialidade e da concórdia nacional.

"Não vou avançar mais nada, porque está claro que essa matéria é da exclusiva competência da Assembleia Nacional Popular (ANP). Ele concordou, mas não foi objeto de discussão no nosso encontro. Temos que avançar, porque o país precisa de cordialidade e da concórdia nacional", disse.

Cipriano Cassamá fez essa afirmação à saída do encontro com o chefe de Estado na segunda-feira, 8 de novembro de 2021. Cassamá disse aos jornalistas ter sido convidado pelo chefe de Estado, ele e a sua vice-presidente, Adja Satu Camará, para um encontro de informação e de análise de assuntos do país.

Questionado se a dissolução da Assembleia Nacional Popular foi objeto de análise no encontro com Umaro Sissoco Embaló, Cipriano Cassamá não fez nenhum comentário relativamente a essa matéria. O presidente da ANP assegurou que a reunião decorreu num clima de confiança e de colaboração entre as duas figuras políticas do país. "Informamos ao chefe de Estado da agenda do Parlamento e da minha



Cipriano Cassamá, Presidente da ANP

viagem a Portugal enquanto presidente da Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Da parte do Presidente Umaro Sissoco Embaló recebemos informação relativamente à sua deslocação, talvez ainda hoje, a Cabo Verde para assistir à cerimónia de tomada de posse do presidente eleito José Maria Neves e

depois de Cabo Verde talvez viaje para França para participar numa conferência a convite do Presidente francês, Emmanuel Jean-Michel Frédéric Macron", informou. O presidente da ANP frisou que o Parlamento guineense está disposto e vai respeitar tudo que está consignado na Constituição da República para que o país possa avançar.

Cassamá disse que não há dificuldades no relacionamento com o Presidente da República, tendo assegurado que durante os dois passarão a ter encontros frequentes, quinzenais possivelmente. Umaro Sissoco Embaló e Cipriano Cassamá passarão a reunir-se para analisar assuntos da Guiné-Bissau e as agendas dos dois órgãos da soberania.

O chefe de Estado guineense reuniu-se também com o vice-primeiro-ministro, Soares Sambú, mas este não prestou nenhuma declaração à imprensa depois da reunião com Umaro Sissoco Embaló.

Por: Filomeno Sambú



ANÚNCIO DE VAGA

A ONG Shelter For Life International, procura os serviços de um(a) Consultor(a) para elaboração do Plano de Negócios para Cooperativas.

Os termos de referência podem ser levantados no escritório da Shelter For Life International sito na Rua Lamine Injai (chão de Papel) todos os dias úteis das 8h30mn as 17h30mn.

Os candidatos interessados devem apresentar as suas candidaturas para o endereço da Shelter For Life International na Rua Lamine Injai (chão de Papel) ou para o e-mail segabi.jobs@shelter.org, info@shelter.org e lifftchashewinfo@shelter.org o mais tardar até quinta-feira, 31 de novembro de 2021, às 17.300 horas, hora da Guiné-Bissau, com os seguintes itens:

- Carta de Motivação,
- Projeto do plano de trabalho,
- Metodologia,
- Os orçamentos de consultoria

Shelter For Life International (SFL) é uma organização humanitária com mais de 30 anos de experiência no campo humanitário internacional. A SFL é especializada em reconstrução de infraestruturas, desenvolvimento agrícola, segurança alimentar e aplicação de microcrédito.

A missão da SFL é: Demonstrar o amor de Deus, permitindo que as pessoas reconstruam suas comunidades e restaurem suas vidas.

Para mais informações sobre a ONG e o projeto, consulte: www.shelter.org ou Facebook SFL LIFT-Cashew Project.

Contacto: +245 956 000 390

Rua Lamine Injai, Bissau, Guiné-Bissau • (+245) 956 000 390 • www.shelter.org

ANÚNCIOS



Restoring Lives, Rebuilding Communities



FAO

Food and Agriculture Organization of the United Nations

Organisation des Nations Unies pour l'alimentation et l'agriculture

Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura

Country Office: Guiné-Bissau

Avenida Francisco Mendes, Bissau CP. 894

Telephone: +245 95 5936628

www.fao.org

A Representação da FAO em Guiné-Bissau

Bissau, 09 de Dezembro de 2021

ANÚNCIO DE CONCURSO PARA RECRUTAMENTO DE CONSULTORES NACIONAIS

A Representação da FAO na Guiné-Bissau, vem por este meio anunciar o lançamento de postos abaixo indicado para recrutamento de Consultores Nacionais para prestação de serviços de curta duração, no âmbito da implementação dos seus projetos:

- 1- Consultor(a) Nacional em Seguimento&Avaliação;
- 2- Consultor(a) Nacional em cadeias de valor de produtos haliêuticos;
- 3- Consultor(a) Nacional Agro-economista;
- 4- Consultor(a) Nacional em cadeias de valor caju;
- 5- Consultor(a) Nacional Químico, especialista em análise de solos ;

Os candidatos interessados aos postos devem entregar os seus CV e uma carta de motivação redigidos em francês no escritório da FAO, Avenida Francisco Mendes, ao lado do Restaurante Papalouca, com a menção do posto no envelope ou enviar por correio electrónico para o endereço FAO-GW@fao.org.

Os Termos de referência podem ser obtidos na recepção da FAO ou solicitados pelo seguinte endereço email Marco.Fredericodossreis@fao.org.

A data limite para a entrega das candidaturas é no dia 19 de Novembro do corrente ano.

A Representação da FAO em Guiné-Bissau

ENTREVISTA

■ Embaixadora da Guiné-Bissau:

"GUINEENSES RECEBEM SALÁRIOS MISERÁVEIS, POR SEREM MÃO DE OBRA MAIS BARATA EM CABO VERDE"

A Embaixadora da República da Guiné-Bissau em Cabo Verde, Basiliana Hopffer Tavares, revelou que os cidadãos guineenses recebem salários "miseráveis", porque são mão de obra mais explorada e mais barata em Cabo Verde, por isso salientou que há toda a necessidade de os cidadãos guineenses serem legalizados pelas autoridades cabo-verdianas.

A diplomata reforçou que se os cidadãos guineenses forem legalizados, estarão bem integrados na sociedade cabo-verdiana e terão poderes na escolha do emprego, porque se não têm documentações estarão sujeitos a todo tipo de emprego e à exploração da parte do empregador e não poderão apresentar queixa por falta da legalização.

Basiliana Hopffer Tavares fez essas revelações na entrevista ao repórter do semanário O Democrata, que esteve naquele arquipélago à margem do VIº Congresso Internacional da Educação Ambiental da CPLP em São Vicente, Cabo Verde.

GOVERNO CABO-VERDIANO VAI LEGALIZAR CIDADÃOS GUINEENSES EM SITUAÇÃO IRREGULAR

O executivo cabo-verdiano decidiu abrir um novo período excepcional de "regularização extraordinária" de imigrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), que vai beneficiar os imigrantes guineenses em situação irregular ou sem documentação.

A decisão foi tomada em Outubro passado em reunião do Conselho de Ministros e tornada



Embaixadora da Guiné-Bissau em Cabo Verde, Basiliana Hopffer Tavares

pública pelo ministro da Administração Interna, Paulo Rocha e confirmada ao Jornal O Democrata pela Embaixada da Guiné-Bissau em Cabo-Verde e por um grupo dos cidadãos guineenses, a comunidade dos guineenses residentes na capital cabo-verdiana, Praia.

O processo da legalização arranca no dia 15 do próximo mês de dezembro e deverá durar 5 meses, dependendo da sua evolução e pode ainda vir a ser prorrogado.

Para conseguir a regularização, as autoridades cabo-verdianas exigem apenas a identificação nacional, o registo criminal de Cabo Verde, o cadastro policial e o comprovativo da situação económica. Basiliana Hopffer Tavares congratulou-se com a decisão das autoridades locais, uma vez que obedeceram ao apelo dos chefes de Estados e de Governo da CEDEAO sobre livre a circulação de pessoas e bens na sub-região.

Embora tenha realçado a medida tomada pelo atual executivo, Hopffer Tavares mostrou-se preocupada em relação à sua comunidade, porque "existem muitos cidadãos guineenses em Cabo Verde que não têm documentos, nomeadamente, passaporte, que lhes permita regularizarem-se no decurso do processo todo o seu processo".

"Sabemos que existem alguns dos nossos emigrantes aqui em Cabo Verde que não têm passaportes ou têm, mas estão fora de prazo, daí que a equipa da embaixada está a fazer uma campanha de sensibilização nas diferentes ilhas cabo-verdianas, onde as comunidades guineenses residem transmitindo informações para prepararem os documentos necessários e exigidos pelo executivo de Cabo Verde", disse.

"A nossa embaixada em Cabo Verde emite passaportes, mas a impressão é feita em Bissau, fazendo uma tramitação de duas ou três semanas

para chegar a Cabo Verde, daí que a não podemos ficar sentados impávidos, uma vez que uma das tarefas da nossa missão está virada à comunidade, por isso resolvemos desencadear uma campanha de sensibilização, tendo em conta o número considerável de nossos compatriotas que não sabem ler nem escrever. Os nossos cidadãos precisam de informações sobre esse assunto", explicou Hopffer Tavares.

Segundo a explicação da diplomata guineense a grande dificuldade dos cidadãos da Guiné-Bissau em Cabo Verde está ligada ao problema da integração na sociedade daquele país com forte ligação histórica com a Guiné-Bissau. Tavares revelou que os cidadãos guineenses recebem salários "miseráveis", porque "são mão de obra mais explorada e mais barata, por isso há toda a necessidade de os cidadãos guineenses serem legalizados pelas autoridades cabo-verdianas".

"Se forem legalizados, estarão bem integrados e terão poderes na escolha de emprego, porque se não têm documentação estarão sujeitos a todo tipo de emprego e à exploração da parte do empregador e vão poder emitir uma queixa por falta da legalização", referiu.

Questionado pelo Democrata sobre o número total dos cidadãos guineenses que vivem em Cabo Verde, Hopffer Tavares, que foi nomeada nova embaixadora no mês de Julho último, revelou que não dispõe de dados, uma vez que não recebeu nada do anterior embaixador, M'bala Fernandes.

"A grande preocupação da embaixadora não é somente com os emigrantes em situação irregular em Cabo-Verde, porque eu estava à espera de, logo a minha chegada, ter à minha disposição um registo, onde constassem dados de todos os guineenses residentes neste país, mas infelizmente não herdei nada daquilo", acrescentou a diplomata guineense.

Hopffer Tavares revelou que uma das próximas tarefas da embaixada passa necessariamente por fazer um recenseamento dos cidadãos guineenses em Cabo Verde, contudo, porém não avançou a data para o arranque do processo.

EMBAIXADA DESCONHECE NÚMERO DE EMIGRANTES DETIDOS EM CABO VERDE

Para Hopffer Tavares, a campanha de recenseamento de cidadãos guineenses nas diferentes ilhas cabo-verdianas vai permitir à Guiné-Bissau dispor do número total dos imigrantes residentes em Cabo Verde e daqueles que vivem lá de forma irregular há vários anos.

"A embaixada vai acompanhar de perto o processo da legalização dos cidadãos da CPLP e da CEDEAO, que vai iniciar brevemente, mas não temos o número exato dos guineenses em situação irregular. Estamos a jogar com o tempo, porque queremos aproveitar este processo de legalização. No passado tivemos dois processos de legalização de imigrantes, mas não sabemos como ocorreram e quais foram as falhas que ocorreram", sublinhou a embaixadora da Guiné-Bissau naquele país.

Em relação aos cidadãos guineenses detidos nas prisões cabo-verdianas, Basiliana Hopffer Tavares disse ter recebido garantias do anterior embaixador da Guiné-Bissau, M'bala Fernandes, que existem guineenses detidos, mas não forneceu o número total dos detidos. Sobre o assunto, Tavares informou que já endereçou uma carta às autoridades governamentais para fazer uma visita aos cidadãos detidos, mas ainda não recebeu nenhuma resposta.

Hopffer Tavares frisou que nos diferentes municípios por onde passou em conversa com os presidentes das Câmaras e comandantes das polícias regionais recebeu sempre boa referência dos cidadãos guineenses.

Estima-se em mais de 15 mil, o número de imigrantes ilegais no arquipélago. Dados do Instituto Nacional de Estatísticas de Cabo-Verde (INE) revelam que o país tinha, em 2018, cerca de 18 mil imigrantes legalizados, um número que corresponde a cerca de 3% da população total.

Por: Alison Cabral
Foto: A.C

SOCIEDADE

ONG "SMILE TRAIN" CAPACITA TÉCNICOS ANESTESISTAS E MÉDICOS NO DOMÍNIO DE CIRURGIA

Uma dezena de técnicos de saúde entre anestesistas e médicos iniciaram na segunda-feira, 8 de novembro, um seminário de formação no domínio de cirurgia. A ação de capacitação visa fortalecer os sistemas cirúrgicos na Guiné-Bissau por meio de reparo seguro de fissura labiopalatina, através do treinamento em anestesia. A iniciativa é de uma organização Não-Governamental sem fins lucrativos "SMILE TRAIN", que no âmbito da sua política de rigor e disciplina no trabalho, defende a segurança em cirurgia. O seminário realizado numa das unidades hoteleiras da capital reuniu uma dezena de técnicos de saúde (anestesistas e médicos) de blocos de operação de diferentes hospitais do país e decorre de 8 a 11 do mês em curso, sob o lema "Anestesia Segura Proporciona Sorrisos".

anestesistas de conhecimentos", assegurou. Frisou neste particular que a organização que representa trabalha especificamente no reparo seguro de fissura labiopalatina de crianças, por isso tem a responsabilidade de trabalhar no reforço do sistema sanitário e cirúrgico nos países onde intervêm. "A nossa organização espera que depois do seminário, os participantes saibam usar corretamente os conhecimentos adquiridos, de forma a poderem servir bem as crianças que serão submetidas às operações de reconstrução de fissuras labiopalatinas", disse.

Por sua vez, a diretora-geral dos estabelecimentos de cuidados de saúde, Quinta Sanhá N'Sumbu, reconheceu na sua intervenção que a Guiné-Bissau está a deparar-se com carência de especialistas em anestesia, facto que, segundo a sua explanação, dificulta muitas vezes os trabalhos de cirurgiões.



Foto família de técnicos de saúde e formadores

Durante quatro dias de formação foram apresentados vários temas, designadamente: Anestesia pediátrica-Como são diferentes as crianças; Considerações anestésicas em crianças; Peso pediátrico; Regimes fluidos em criança, entre outros.

A diretora interina do programa da ONG Smile Train para África Ocidental, Nina Capo Chichi, explicou na sua comunicação que o objetivo do seminário é reforçar a capacidade ou a competência de anestesistas no terreno, no domínio da cirurgia. Acrescentou que não se pode falar da cirurgia, sem falar da anestesia, porque "não podemos avançar com a cirurgia sem anestesiar o paciente".

"Sabemos que existem poucas anestesistas treinadas, por isso essa formação vai cobrir o vazio que existia até aqui e dotar os técnicos anestesistas que operam em diferentes serviços hospitalares, médicos e enfermeiros

"Não se pode pensar em fazer cirurgias sem, no entanto, garantir uma boa assistência anestesiológica. Um anestesista tem um papel fundamental na preparação do paciente para uma intervenção cirúrgica e que um dos papéis é identificar se o paciente está em melhores condições para ser operado, como forma de reduzir as possíveis complicações", notou.

A diretora-geral dos estabelecimentos de cuidados de saúde agradeceu à ONG Smile Train em nome do ministro e do governo da Guiné-Bissau pela formação oferecida aos técnicos de saúde guineenses. Encorajou os técnicos que disponibilizaram todo o tempo necessário para adquirir os conhecimentos partilhados pelos especialistas, porque "a especialidade de anestesia é uma especialidade muito complexa e que exige muita dedicação".

Por: Assana Sambú

SOCIEDADE

■ Com apoio da Embaixada do Brasil

PROFESSORES CAPACITADOS NA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS PARA ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NÃO MATERNA

O Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP) promove, em colaboração com a embaixada do Brasil na Guiné Bissau, um curso de capacitação destinado a professores guineenses de língua portuguesa, com base na metodologia do ensino português como língua estrangeira, língua não materna. A iniciativa, de acordo com o diretor executivo do IILP, o guineense Incanha Intumbo, enquadra-se no plano de atividades do Instituto Internacional de Língua Portuguesa para 2021 e que a sua realização no país conta com o apoio da Embaixada do Brasil, em Bissau. Incanha Intumbo explicou na entrevista ao seminário O Democrata que a formação era para ter acontecido em 2019, mas não se concretizou devido ao processo da transição no instituto que o permitiu assumir a direção da Instituição. Lembrou que no ano seguinte, 2020, houve a situação da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), por isso "não se conseguiu realizar a o curso e que, felizmente, só agora a sua implementação tornou-se possível".

Recordou neste particular que outras ações de capacitação semelhantes já foram realizadas em outros Estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e que faltavam a Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e a Guiné-Equatorial.

"A Guiné-Equatorial é um caso muito específico, porque há mais trabalho a ser feito antes de planificar uma ação dessa envergadura", detalhou.

Adiantou que, com a realização deste curso de capacitação, a Guiné-Bissau fica representada também, a igual com outros Estados membros da CPLP, no Portal do Professor Português de Língua Estrangeira, um dos projetos do IILP.

"Quando abrimos as inscrições, tivemos perto de 40 professores que se inscreveram para participar em duas fases: a formação virtual, a distância e a presencial. Na ação de formação a distância, participaram cerca de 33 professores e esse número justifica-se, porque muitos professores não tiveram acesso à internet para poderem acompanhar os trabalhos.

Agora para a parte presencial, voltamos a pedir a confirmação para saber quem vem e quem não vem, por causa da logística, confirmaram apenas 17 professores, mas neste momento temos perto de 24 ou um bocadinho



Incanha Intumbo, Diretor Executivo do IILP

mais", assegurou.

Explicou ainda que a ação de formação visa capacitar os professores de língua portuguesa durante uma semana e que o tempo letivo será de cerca de 30 horas.

"A formação é baseada na metodologia do ensino português como língua estrangeira, não língua materna como é feita nas escolas do país nas quais o ensino da língua portuguesa se baseia em fórmulas, conjugação de verbos, coisas muito normativas e os alunos não têm oportunidade para aprender e praticar a língua" sublinhou, realçando que a metodologia que será adotada nessa formação é mais comunicativa e basear-se-á na realidade da Guiné-Bissau, por isso é que os formadores estão no país para preparar os professores com trabalhos práticos no terreno, de acordo com a realidade guineense.

"De acordo com a experiência e como temos observado empiricamente, a língua portuguesa tem sido ensinada como se fosse a nossa língua primeira, ou seja, língua materna. Moçambique e Angola até se podem justificar, porque falam o português no dia a dia, as variedades deles claro, mas na Guiné-Bissau, em Cabo Verde, em São Tomé e Príncipe e Timor Leste há problemas de maneira que a questão da metodologia deve ser revista", alertou o diretor do IILP.

Questionado se uma semana de formação é suficiente para dotar os professores dos con-

teúdos necessários, Incanha Intumbo disse que não é suficiente, mas é o que o Instituto Internacional da Língua Portuguesa consegue executar e que a programação do curso bem como a escolha dos conteúdos foram compatibilizadas com o número de horas letivas da ação.

Adiantou que seria preciso uma formação completa que incluiria uma série de ações, talvez ao nível de uma licenciatura, mas o IILP não tem condições para dar esse tipo de formação, porque tem altos custos e requer outro tipo de logística e de recursos humanos e porque também esta é do mesmo tipo que tem sido ministrado nos outros Estados membros da CPLP.

Por: Aguinaldo Ampa

Foto: A.A

TRIBUNAL DE CONTAS ANUNCIA CRIAÇÃO DE ESTRUTURA INTERNA DE CONTROLO

O presidente do Tribunal de Contas (TC), Amadu Tidjane Baldé, anunciou na segunda-feira, 08 de novembro, que no quadro da reorganização dos serviços de apoio ao funcionamento do TC, será criada em 2022, uma estrutura de controlo do Tribunal de Contas para apoio e acompanhamento das entidades públicas, para melhorar a qualidade das contas apresentadas ao Tribunal.

"Porque preocupa e interessa mais ao Tribunal de Contas que as entidades públicas tenham contas certas, a contabilidade certa e desse modo contribuir para a melhoria da transparência das finanças públicas", defendeu.

Amadu Tidjane Baldé fez esse anúncio na abertura da ação de formação pedagógica destinada aos gestores públicos sobre as instruções de execuções obrigatórias de prestação de contas, adequadas à legislação financeira e aos sistemas standards internacionais.

O presidente do Tribunal de Contas sublinhou que a missão do Tribunal de contas, no contexto de prestação de contas, é estimular as entidades a terem as contas certas, bem elaboradas e devidamente organizadas e instruídas de acordo com as novas instruções. Amadu Tidjane Baldé disse que

o Tribunal de Contas não deve ser uma instituição superior de controlo que exista apenas para olhar e julgar erros de adversários, vigiando os erros, as omissões, as inconsistências e as deficiências das contas, "suplicando e rezando para que tudo aconteça dessa forma para poder ter a razão e argumentos de usar o seu poder punitivo através da responsabilidade financeira ou ganhar alguma receita".

Em representação do representante permanente de Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), José Malam Djassi destacou que a falta de prestação de contas afeta e dificulta a noção da gestão pública eficiente, porque "prestação de contas é um bom indicador da gestão transparente".

José Malam Djassi salientou que o procedimento, se executado corretamente, ajuda a esclarecer como são movimentados os recursos públicos por uma entidade, num determinado tempo, possibilitando assim a averiguação se os recursos públicos foram administrados com responsabilidade e eficácia para se poder atingir os resultados pretendidos.

Por: Noemi Nhanguan

Foto: N.N

FIGURA da semana

MANECAS COSTA NOMEADO PARA PRÉMIO AFRIMA 2021 EM ÁFRICA

O conceituado músico guineense, Manecas Costa, é um dos músicos nomeados para disputar o prémio o África Music Awards (AFRIMA). A grande gala de premiação da música africana está de volta este ano 2021 e o evento vai decorrer em novembro, em Lagos (Nigéria).

A informação foi divulgada pela organização (AFRIMA) no passado dia 23 de outubro. A lista inclui mais de 400 canções de vários artistas, entre os quais Manecas Costa, em 30 categorias continentais e 10 Regionais. Costa que colocou o nome da Guiné-Bissau pela primeira vez entre os nomeados ao prémio "AFRIMA" 2021, conseguiu este feito fruto da sua colaboração com os Calema, Pérola e Soraia Ramos no tema de grande sucesso "Kuá Buaru". O músico nacional que se tem destacado no espaço da Comunidade dos países de Língua Portuguesa (CPLP), nomeadamente em Angola e Portugal, tem sido o músico de eleição de vários outros nomes sonantes da lusofonia como Yuri da Cunha, Djodje, C4Pedro, Nelson Freitas, Dino Santiago, Matias Damásio e a fadista Ana Moura, entre outros, tendo colaborado com os mesmos em inúmeros shows e temas de sucesso.

O evento será transmitido ao vivo em 84 estações de televisão para 109 países, a partir de Lagos, Nigéria. AFRIMA é um evento anual estabelecido em colaboração com a União Africana (UA) para premiar e celebrar as obras musicais, talentos e criatividade em todo o continente africano, enquanto promove a herança cultural Africana.



BIOGRAFIA

Manecas Costa nasceu em 1967, em Cacheu, norte da Guiné-Bissau. Em criança, teve a felicidade de conhecer José Carlos Schwarz, o mais importante músico da Guiné-Bissau. Desse encontro que o inspirou a pegar na guitarra, Manecas começou a tocar aos 9 de idade. Juntamente com o seu irmão mais velho, Nelson, criou o grupo "Africa-Livre". Aos 10 anos Costa foi convidado para colaborar com a Orquestra ARAGON. Na adolescência, Costa era já uma figura conhecida pela sua formidável técnica na guitarra acústica e baixo elétrico e também pelas suas composições, cujo conteúdo exalta as tradições e assuntos que preocupam os guineenses e a Guiné-Bissau: a situação das crianças e das mulheres. Em 1987, foi convidado para participar no festival anual Découverte, organizado pela Radio France Internacional, um importante showcase para os novos talentos de África, das Caraíbas e Pacífico, marcando a sua primeira exposição internacional. Em 1990, decide radicar-se em Lisboa e grava com o apoio da UNICEF o Mundo di Femia, o seu primeiro álbum a solo. Este sucesso lança-o numa nova carreira de produtor, bem como de cantor e compositor, produzindo muitos discos de artistas africanos residentes em Portugal.

Produziu o seu segundo álbum Fundo di Matu nos estúdios da EMI, em Lisboa e dois dos temas foram incluídos na compilação Palop África (Sterns music, 2001). Paraiso di Gumbé, que, produzido por Lucy Duran e Jerry Boys, veio à público em Maio de 2003 pela editora BBC Late Junction, tendo sido gravado parcialmente num estúdio móvel na Guiné-Bissau e em Londres, nos estúdios Livingston. É um álbum acústico e elétrico que explora os sons vibrantes da Guiné-Bissau, conjugados com a sua inimitável voz e forma de tocar, bem como algumas das suas composições originais mais sublimes.

Por: Alison Cabral

Boletim de Covid-19:

MAIS DE TRINTA E OITO POR CENTO DA POPULAÇÃO ALVO VACINADA E VINTE E UM POR CENTO COM DOSES COMPLETAS

O secretário do Alto Comissariado para a Covid-19, Plácido Cardoso, revelou na segunda-feira, 08 de novembro, que foram vacinadas duzentas e sessenta e um mil e seiscentas e noventa e uma pessoas (261.691), correspondendo a 38,2% da população alvo. Plácido Cardoso disse que deste número, 146.877 (21,5%) receberam as doses completas. O Alto Comissariado perspetiva vacinar 684.373 pessoas, o que corresponde a 70% da população com idade a partir de 18 anos. Os dados foram revelados na habitual conferência de imprensa de atualização dos dados da Covid-19. Cardoso mostrou-se satisfeito com a adesão das mulheres ao processo de vacinação, no

quadro do projeto de reforço de vacinação desta camada e disse que o objetivo deste projeto é aumentar a percentagem total das mulheres vacinadas de 40% para 44%, até 30 de dezembro de 2021. O Democrata soube que, no quadro do monitoramento do processo de vacinação, foram registados três óbitos possivelmente associadas à vacina, mas o Alto Comissariado não confirmou este fato e disse que estão a ser apurados os dados. De acordo com o boletim publicado esta segunda-feira, de 01 a 07 deste mês foram registados 16 novos casos em três localidades, nomeadamente, Biombo, Quinará e Bissau. Dois óbitos em Biombo e 149 recuperados, o que fez subir o total dos acumulados de 6134 para 6150 casos, dos quais 5737



Secretário do Alto Comissariado, Plácido Cardoso

recuperados, 143 óbitos por Covid-19, 06 com Covid-19 e 270 ativos. Foram analisadas 1051 novas amostras e reapreciadas 149. O boletim indica que a região sanitária de Bissau tem um registo de 4571 casos acumulados, dos quais 4462 recuperados, 79 óbitos por Covid-19, 4 com Covid-19 e 18 casos ativos. Na região sanitária de Oio, os dados de acumulados mantêm-se em 363, dos quais 281 recuperados, 6 óbitos e 76 ativos. A região de Biombo tem um registo de 281 casos acumulados, dos quais 229 recuperados, 30 óbitos por Covid-19, 2 óbitos com Covid-19 e 24 casos ativos. Na região sanitária de Bafatá, os dados mantêm-se

em 183 casos acumulados, dos quais 152 recuperados, 17 óbitos e 14 ativos. Na região dos Bijagós, os dados divulgados indicam que o número dos acumulados está em 180, dos quais 114 recuperados, 02 óbitos e 64 ativos. A região de Cacheu mantém-se com o registo de 227 casos acumulados, dos quais 192 recuperados, 02 óbitos e 33 ativos. A região sanitária de Gabu tem 132 casos acumulados, dos quais 116 recuperados, 04 óbitos e 12 casos ativos. A região de Quinara tem 103 casos acumulados, dos quais 89 recuperados, 02 óbitos e 12 ativos. Na região de Tombali, os dados mantêm-se em 81 casos acumulados, dos quais 73 recuperados, um óbito e 07 ativos. Na região sanitária de Farim, os dados apontam um registo de 27 casos acumulados, todos recuperados. E a região sanitária de Bolama registrou 2 acumulados, também todos recuperados.

Por: Epifânea Mendonça

REPORTAGEM

Considerada a amazónia da África Ocidental pelo seu banco de ecossistema no continente africano, o Parque natural de Cantanhez é uma autêntica biblioteca para as gerações vindouras da Guiné-Bissau, da África e do mundo. Reúne todas as condições técnicas e científicas para o estudo de fauna e flora. Aliás, é hoje o espaço mais procurado por turistas académicos que desenvolvem a sua investigação, principalmente na área da medicina tradicional, uma vez que possui várias plantas medicinais. Na floresta de Muna, em Cantanhez, os estudiosos da medicina tradicional descobriram, durante o inventário, *Astraesculoide Barteri*, uma planta medicinal pertencente à família das plantas medicinais que, de acordo com um estudo feito em Portugal, de 1996 a 1997, podem prolongar a vida de pessoas infetadas com o vírus do VIH/Sida.



Uma das zonas das matas do Parque Nacional de Cantanhez

PARQUE DE CANTANHEZ BIBLIOTECA ECOLÓGICA DA NOVA GERAÇÃO DA GUINÉ-BISSAU

Por: António Nhaga/Djamila da Silva

Ointerior do Parque de Cantanhez alberga aproximadamente 20 mil habitantes distribuídos por 13 tabancas. Situado no Sul da Guiné-Bissau, na região de Tombali, o Parque Natural de Cantanhez é

desde a era colonial, reconhecido pela sua importância de ser um ecossistema rico em população de fauna e flora. Infelizmente, naquele período praticava-se a caça de forma desorganizada. Após a independência, os ambientalistas estabeleceram a lei da caça no Parque. Ou seja, a caça já é praticada de acordo com a lei. Os caçadores já

sabem o que devem ou não caçar. Não obstante a sua riqueza em ecossistema, a floresta de Cantanhez ainda está longe de ser uma preocupação das autoridades da Guiné-Bissau. Pois, ainda não definiram uma política clara sobre a proteção e conservação daquilo que é considerado, em todo mundo, a amazónia da África Ocidental.

...Conservação da floresta de Cantanhez ainda é notável hoje, graças às ações que o Instituto da Biodiversidade das Áreas Protegidas (IBAP), da Ação para Desenvolvimento (AD) e da Organização Não Governamental Ianda Guiné desenvolvem na zona. Se estas organizações não desenvolvessem as atividades no sentido de proteger o meio ambiente, as florestas deixariam de existir na Guiné-Bissau... Existem várias Leis sobre a floresta na Guiné-Bissau, mas infelizmente nenhuma delas é aplicada na prática nem rigorosamente respeitada. No seu entender, há um conflito entre a segurança alimentar das comunidades que vivem no Parque com a política de conservação do meio ambiente...

Não há quase um investimento visível na floresta de Cantanhez como um verdadeiro banco, rico em ecossistema para a Guiné-Bissau, para a África Ocidental e para o mundo em geral.

Os ambientalistas lamentam que o governo da Guiné-Bissau tenha vindo a assinar vários tratados e convenções sobre as florestas nacionais, mas não cumpre na prática essas convenções. Por exemplo, o país não está neste momento em condições de fazer face a qualquer catástrofe natural no Parque de Cantanhez.

Alertam que se a floresta de Cantanhez for agora atingida por um incêndio, o governo não estará em condições de dar uma resposta eficaz e haverá consequências devastadoras para o país, a África e o mundo. Para os ambientalistas da Guiné-Bissau, não basta apenas o governo ratificar, no Parlamento, as convenções sobre as áreas protegidas, mas é urgente a implementação dessas convenções no terreno para obter resultados palpáveis.

Na opinião do engenheiro agropecuário e diretor da Ação para o Desenvolvimento (AD), Abubacar Serra, "é preciso que o governo se comprometa na preservação do Parque e dê forças às Organizações Não Governamentais para que possam valorizar e conservar o Parque de Cantanhez sem mexer com o seu ecossistema".

Ainda na visão de Abubacar Serra, não obstante a União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e outras organizações ligadas à proteção da floresta financiarem projetos de proteção e da conservação estes acabam por não vingar. A maioria desaparece por falta de sustentabilidade, porquanto o governo da Guiné-Bissau deveria ajudar as referidas organizações a terem sustentabilidade financeira para poderem expandir os projetos ambientais de forma consistente em todo o território nacional.

BÚFALOS ANDAM A SOLTA A PROCURA DE ÁGUA NA FLORESTA DE CANTANHEZ

O Engenheiro Agropecuário da Ação para o Desenvolvimento lamentou o facto de os deputados da Nação, eleitos na zona do

Parque Natural de Cantanhez, terem medo de exigir rigor à população no cumprimento das regras de conservação ambiental para não se perder a popularidade eleitoral junto dos eleitores. A população, por sua vez, pretende alargar cada vez mais a sua zona de cultivo e a sua prática de caça na floresta.

"A conservação da floresta de Cantanhez ainda é notável hoje, graças às ações que o Instituto da Biodiversidade das Áreas Protegidas (IBAP), da Ação para Desenvolvimento (AD) e da Organização Não Governamental Ianda Guiné desenvolvem na zona. Se estas organizações não desenvolvessem as atividades no sentido de proteger o meio ambiente, as florestas deixariam de existir na Guiné-Bissau", explicou à nossa reportagem Abubacar Serra.

Abubacar Serra revelou que existem várias Leis sobre a floresta na Guiné-Bissau, mas infelizmente nenhuma delas é aplicada na prática nem rigorosamente respeitada. No seu entender, "há um conflito entre a segurança alimentar das comunidades que vivem no Parque com a política de conservação do meio ambiente".

É esse conflito, na visão de Abubacar Serra, que "viola na maioria das vezes o limite dos espaços concedidos para as atividades de agricultura".

Conciliar a segurança alimentar das comunidades com a preservação da floresta é hoje uma das maiores preocupações das autoridades e que exige a utilização do método de sensibilização da população para apostar, sobretudo em reeducar a comunidade que vive no Parque, diz Serra. Na opinião de Abubacar Serra, a regulamentação da caça nas zonas do Parque de Cantanhez não está a ser respeitada.

"Há hoje forte prática de caça nas florestas do Parque de Cantanhez. Até as espécies em extinção como os búfalos, gazelas, chimpanzés, panteras e elefantes têm sido alvo de caçadores", salientou.

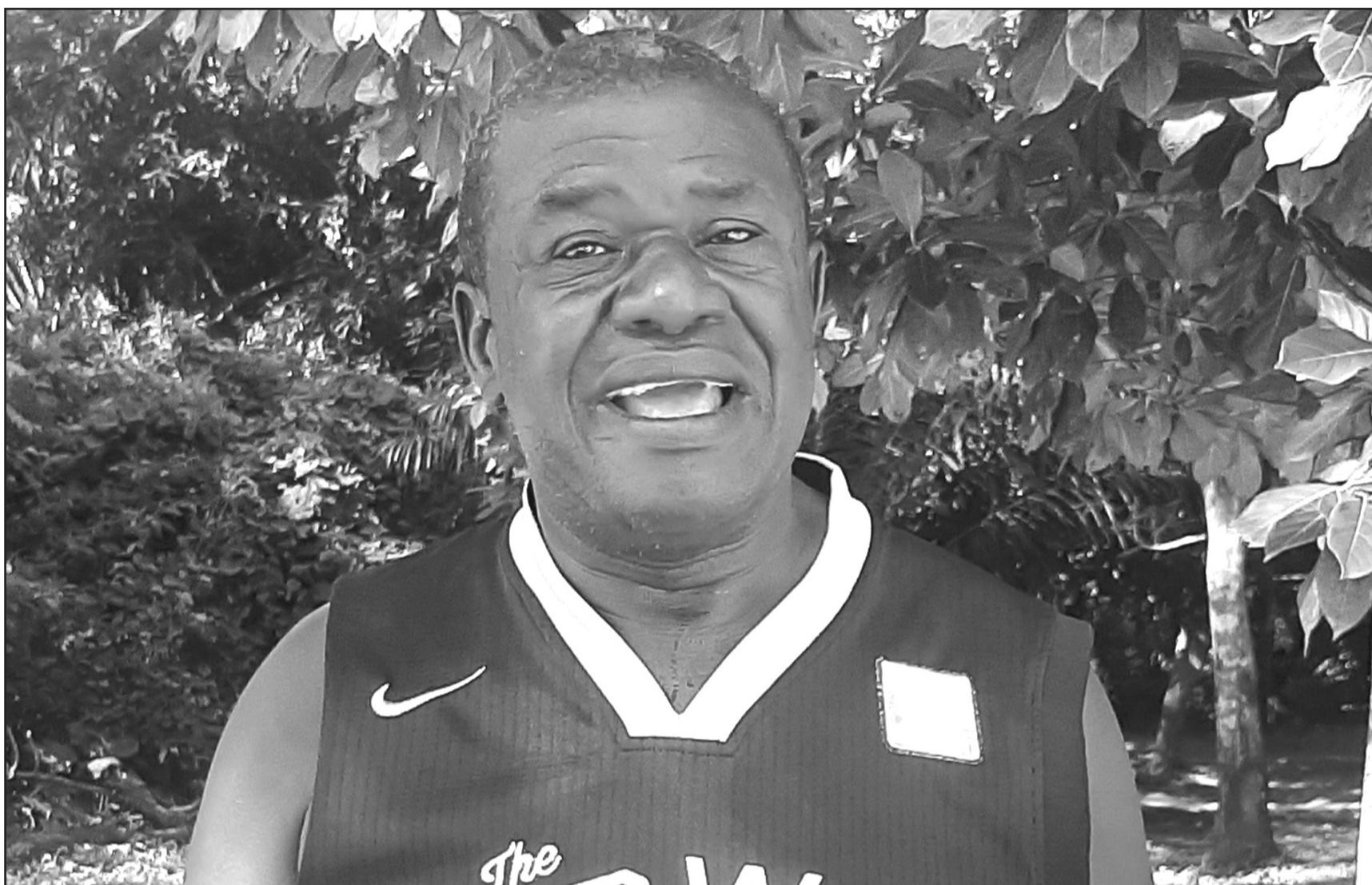
Para além de diferentes espécies da flora, o Parque Natural de Cantanhez é rico em espécies de fauna. Por exemplo, em termos de primatas, tem os chimpanzés pantragrolitos vieros e ainda chimpanzés babuínos ou papiu-Papiu (vulgo

kon). Também existe dois tipos de cercopitecas: mona (vulgo santchu mona), e Cercopitecos Cerqueopes (vulgo Santchu de Tarrafal). Existem ainda em Cantanhez dois tipos de colobos: badius (vulgo fatango) e policomose (vulgo santchu fidalgo).

O Parque natural de Cantanhez possui vasta e rica diversidade biológica da flora e da fauna. Acolhe centenas de espécies diferentes de aves migratórias que procuram um espaço para repousar. Ocupa a nona posição em 200 eco-regiões do mundo e a sexta posição no continente africano. A floresta de Cantanhez, de acordo com a avaliação dos botânicos, possui uma das floras mais antigas da África. Existe na flora de Cantanhez Estrombose Apostulata, uma espécie que atinge entre 50 a 60 metros de altura considerada pelos botânicos como um dos indicadores de que é uma floresta primata que existe há 500 anos sem ser explorada pelo homem. Estas espécies da flora só se encontram na Amazónia, brasileira.

Sendo a Guiné-Bissau um país de grande porosidade fronteiriça, em particular na zona Sul e Leste do país, onde não existe controlo sobre os fluxos migratórios vindos dos países vizinhos, em particular os da Guiné-Conacri. A imigração descontrolada dos guineenses de Conacri constitui uma das principais ameaças à floresta de Cantanhez, porquanto a invasão ao Parque para agricultura e caça põe em causa todo o sistema de conservação florestal do parque.

Nos últimos anos, o número da população de Cantanhez aumentou consideravelmente em virtude da migração interna, de Norte para Sul do país, em particular para a zona das florestas esbarrando no corredor transfronteiriço que permite aos animais viajarem de um lado para outro da floresta de Cantanhez. O que na realidade constitui uma série de ameaças à fauna e à flora. Por outro lado, a campanha de comercialização da castanha de caju, que ganhou agora um interesse na vida da população da Guiné-Bissau, levou os populares a plantarem cajueiros nas zonas de bebedouros dos búfalos impedindo-os de ter o acesso à água. Hoje os búfalos andam a deriva a procura de água

**Diretor do Parque de Cantanhez, Abubacar Serra**

na floresta de Cantanhez, causando danos devastadores na agricultura da população local. Por exemplo, na saga de procura de encontrar água para consumo, os Búfalos destruíram, por completo, uma horta da população de uma das Tabancas de Cantanhez.

“Um dia os búfalos estavam à procura de um bebedouro para poderem beber água, por sorte encontraram água que procuravam há muito tempo num dos campos de horticultura, nos arredores de uma das Tabancas”, explicou à nossa reportagem Abubacar Serra, acrescentando que “depois de beberem a água e felizes da vida estragaram toda as hortas que ali se encontravam.”

Quem visitar a zona da floresta no Sul da Guiné-Bissau pode constatar que na realidade o fenómeno de imigração descontrolada da população, por exemplo, do Norte para Sul do país, além da invasão dos imigrantes vindos da Guiné-Conacri, tem sido uma dor de cabeça para os ambientalistas que trabalham no Parque Nacional de Cantanhez. Porque, para além da intensificação da caça e da agricul-

...Floresta de Cantanhez, de acordo com a avaliação dos botânicos, possui uma das floras mais antigas da África. Existe na flora de Cantanhez Estrombose Apostulata, uma espécie que atinge entre 50 a 60 metros de altura considerada pelos botânicos como um dos indicadores de que é uma floresta primata que existe há 500 anos sem ser explorada pelo homem. Estas espécies da flora só se encontram na amazónia, brasileira...

tura, a população imigrante recém-chegada a Cantanhez está a destruir as florestas para construir as suas habitações e plantações generalizadas de quintas de cajú. Não obstante existir alguns inventários feitos em Cantanhez por iniciativas de organizações dos ambientalistas, é necessário e urgente a realização, de cinco em cinco anos, de um inventário a nível de todo o território nacional para saber e ter clara a noção das espécies que existem no país, as que estão em vias de extinção e as que já estão extintas, para se poder salvaguardar a floresta.

Recorde-se que o Parque Nacional da Floresta de Cantanhez está situado na aldeia de Cabucare, região de Tombali no Sul da Guiné-Bissau. Foi criado pela Organização Ação para o Desenvolvimento, em 2011. Possui uma superfície de 106.767 hectares e 23.992 Habitantes. É considerado, por muitos ambientalistas como um dos maiores bancos de ecossistema do continente africano, onde se pode desenvolver um estudo científico sobre a flora e a fauna, sobretudo estudos sobre a medicina tradicional.



BCEAO

BANQUE CENTRALE DES ETATS
DE L'AFRIQUE DE L'OUEST

EDITION 2022

PRIX ABDOU LAYE FADIGA* POUR LA PROMOTION DE LA RECHERCHE ECONOMIQUE

APPEL A CANDIDATURES

La Banque Centrale des Etats de l'Afrique de l'Ouest (BCEAO) lance un appel à candidatures pour l'édition 2022 du « **Prix Abdoulaye FADIGA pour la promotion de la recherche économique** ».

Ce Prix constitue un axe de la politique de recherche de la BCEAO qui vise, à travers un cadre de collaboration étroite avec les chercheurs et le monde universitaire, à contribuer au développement des activités de recherche au sein de l'Union Economique et Monétaire Ouest Africaine (UEMOA).

D'une valeur de dix (10) millions de FCFA, le Prix Abdoulaye FADIGA récompense les travaux de recherche originaux portant sur un sujet d'ordre économique, monétaire ou financier présentant un intérêt scientifique avéré pour les Etats membres de l'UEMOA et pour la BCEAO.

Au titre de l'édition 2022 et au regard des nouveaux défis auxquels sont confrontées les économies de l'UEMOA, la Banque Centrale des Etats de l'Afrique de l'Ouest (BCEAO) souhaite encourager le développement de travaux s'inscrivant dans les thématiques ci-après :

- Analyse des innovations financières et de la digitalisation, notamment les crypto-monnaies, Fintech, Big Data, en lien avec l'inclusion financière, le financement des économies, la politique monétaire et les dispositions prudentielles ;
- Evaluation des contraintes liées aux chocs exogènes internes et externes (pandémie de la Covid-19, instabilité des cours des matières premières, etc.) sur les secteurs économiques et financiers et implications en matière de politiques économiques ;
- Changement et risques climatiques : impacts économiques et financiers pour les pays de l'UEMOA ;
- Stabilité financière et politiques micro et macro-prudentielles dans l'UMOA ;
- Questions macroéconomiques relatives aux finances publiques, à l'endettement public et à la coordination des politiques monétaire et budgétaire ;
- Toute thématique susceptible d'apporter un éclairage et une contribution pertinente à la mise en œuvre des politiques économique, financière et monétaire dans l'UEMOA est admise ;
- Les questions économiques, financières et monétaires ainsi que celles liées à l'intégration régionale seront étudiées avec l'attention requise.

Notez bien que les thèmes ne sont pas exclusifs les uns des autres, les candidats pouvant traiter des questions transversales.

Peuvent faire acte de candidature, les chercheurs ressortissants de l'un des huit (8) Etats membres de l'UEMOA (Bénin, Burkina, Côte d'Ivoire, Guinée-Bissau, Mali, Niger, Sénégal, Togo), résidant ou non sur le territoire de l'Union et âgés de **quarante-cinq (45) ans au plus** au 31 décembre 2022. Le travail de recherche (ou étude) peut être personnel ou avoir été élaboré par une équipe.

Le Règlement du Prix et la fiche de candidature peuvent être téléchargés sur le site Internet de la BCEAO : <http://www.bceao.int>, rubrique « **Prix Abdoulaye FADIGA** ». Ils peuvent également être obtenus au Siège de la BCEAO, auprès de la Direction des Affaires Juridiques, dans les Agences Principales de la BCEAO et au niveau de la Représentation de la BCEAO auprès des Institutions Européennes de Coopération à Paris.

Le délai limite de soumission des dossiers de candidature est fixé au **31 août 2022**. Le dossier de candidature devra comporter tous les éléments requis pour son éligibilité et être transmis à l'adresse électronique : prixabdoulayefadiga@bceao.int

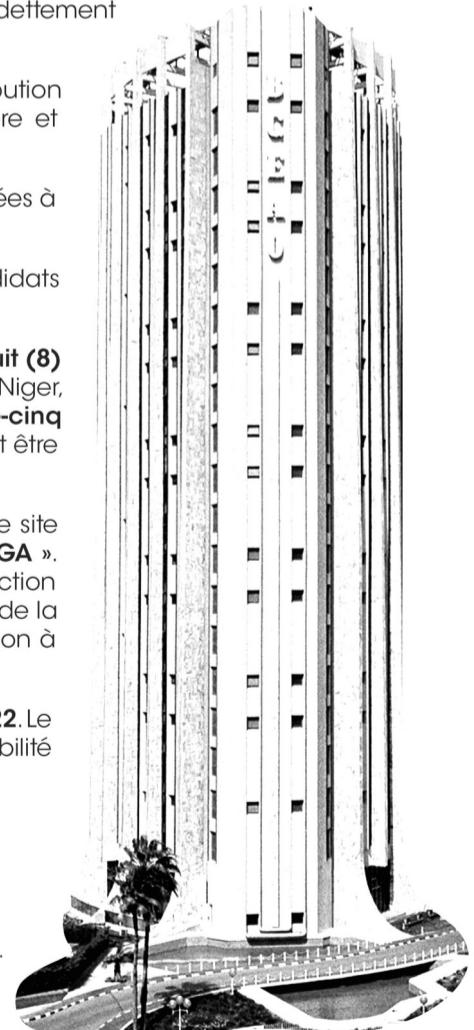
Pour toutes informations complémentaires, écrire à cette adresse électronique.

Toutes les formalités liées à la candidature à ce Prix sont gratuites.

« **Prix Abdoulaye FADIGA pour la promotion de la recherche économique** ».

Une initiative de la Banque Centrale des Etats de l'Afrique de l'Ouest (BCEAO).

*Premier Gouverneur de la BCEAO



ECONOMIA

GOVERNO APROVA PROPOSTA DE OGE ESTIMADO EM MAIS DE DUZENTOS E QUARENTA MIL MILHÕES DE FCFA

O Conselho de Ministros aprovou com alterações a proposta do Orçamento Geral de Estado (OGE) para o ano económico 2022, no valor de 246.255 mil milhões de Francos CFA, registando-se um défice total de 67.349 mil milhões de francos cfa.

Conforme consta desta proposta de lei orçamental para a cobertura do gap", refere o comunicado do Conselho de Ministros de terça-feira, 09 de novembro de 2021. Ainda de acordo com o comunicado, o ministério das Finanças foi autorizado a contrair empréstimos concessionais necessários



Edifício do Palácio de Governo

junto das instituições financeiras que a Guiné-Bissau está filiada e de outros mercados financeiros.

comissão interministerial para se inteirar das circunstâncias de estacionamento do referido aparelho.

Lê-se no comunicado que a Comissão será presidida pelo ministro dos transportes e comunicações, Augusto Gomes, e integra os ministros do Interior, da Defesa, do Comércio e um elemento do gabinete do primeiro-ministro.

De acordo com o comunicado, a Comissão tem até sexta-feira, 12 de novembro, para produzir "o competente relatório" a ser submetido ao Conselho de Ministros para apreciação.

O Conselho de Ministros deu também a sua anuência para a retoma das atividades de ARSECO (Autoridade Reguladora do setor de combustíveis, derivados do petróleo e do gás), com a criação de uma Comissão Ad-hoc, visando o lançamento do concurso para o recrutamento do pessoal adstrito ao respetivo Conselho de Administração.

Por: Tiago Seide

■ Operação "RED":

POLÍCIA JUDICIÁRIA DETEVE OFICIAL SUPERIOR DA "PIR" ENVOLVIDO NO TRÁFICO DE DROGA

APolícia Judiciária da Guiné-Bissau deteve na segunda-feira, 08 de novembro de 2021, um oficial da Polícia da Intervenção Rápida (PIR), subintendente (capitão) Carlos Elitiano Silva Ferreira (Ely), considerado um dos elementos do grupo que teria assaltado a residência de Lucas Rocha, levando mais de novecentos quilogramas de cocaína. O Democrata soube que

a PJ ouviu hoje o oficial das forças de segurança e no final da audição foi declarada a sua prisão. A polícia apreendeu também uma viatura de marca Ford que, de acordo com a fonte policial, é o automóvel usado no assalto para transportar a droga. A droga em causa é estimada em mais de 900 quilogramas que terão desaparecido do esconderijo a guarda do Lucas, mas o ex-capitão, Amadu Lamine Conté e o seu grupo, quando sus-

Sobre o avião "Airbus-A340" que está estacionado no aeroporto internacional Osvaldo Vieira, o Conselho de Ministros instruiu uma



Instalações da Polícia Judiciária

peitaram que estariam a ser traídos raptaram o Ivan e o Lucas, levando-os para as localidades da floresta entre Mansoa e Bissorã, onde foram torturados para revelar o paradeiro da droga.

A unidade de combate à droga da PJ prossegue com os trabalhos

da investigação no terreno à procura da cocaína escondida pelo grupo do oficial da PIR, Carlos Etiliano Silva Ferreira. No entanto, a fonte avançou que a polícia pode fazer mais detenções nas próximas horas.

Por: José Augusto Silva

DESPORTO

■ Desporto paraolímpico

FLORENTINO DIAS DEFENDE FORMAÇÃO PARA ATRIBUIR APTIDÕES TÉCNICAS AOS ATLETAS

O secretário de Estado da Juventude e Desportos, Florentino Dias, defendeu que a direção executiva do Comité Paraolímpico da Guiné-Bissau deve apostar na formação, como via privilegiada para atribuir aos profissionais "competências e aptidões técnicas" para melhor responder às exigências da profissão.

"Essa formação vai conferir aos nossos treinadores as mais modernas técnicas dessa modalidade e melhorar a metodologia da abordagem da sua acção, assegurando deste modo o melhor acompanhamento dos desportistas paraolímpicos, um grupo que requer uma atenção particular", explicou Florentino Dias.

Dias falava na abertura da formação do primeiro nível para os treinadores do desporto Paraolímpico nacional, que iniciou na segunda-feira, 08 de Novembro, nas insta-



Secretário de Estado da Juventude e Desportos, Florentino Dias

lações da Escola Nacional da Administração (ENA), no bairro do enterramento, arredores da capital Bissau. Florentino Dias disse na abertura dos trabalhos que o executivo elegeu a formação, no domínio dos desportos, como uma das suas prioridades. Enfatizou que o plano do desporto 2020/2023 que a secretaria de Estado da Juventude

e Desportos apresentou ao país reserva uma particular atenção à formação dos atores desportivos.

"É escusado dizer o quanto nós abordamos e privilegiamos o desporto inclusivo, o desporto para todos, ou seja, para a população em geral, independentemente da sua situação física ou do seu estado", salientou. O secretário de Estado da Juventude e

Desportos assegurou que nesta fase conclusiva, o programa nacional da formação no domínio dos desportos vai ter em consideração os mais variados intervenientes no setor dos desportos, nomeadamente, os dirigentes desportivos e os treinadores.

Segundo explicação do secretário da Juventude e Desportos, a presente formação é fruto da cooperação entre Comité Paraolímpico e a Cruz Vermelha Internacional.

Por sua vez, o presidente do Comité Paraolímpico, Mussun Nan Nduck, fez lembrar aos formandos que para responder a qualquer necessidade na vida quotidiana é fundamental ter uma formação académica. Nan Nduck agradeceu à direção da Cruz Vermelha Internacional que apoiou financeiramente essa ação de formação.

A formação que juntou cerca de 20 treinadores nacionais está a ser ministrada pelo técnico português, Jorge Vilela. O curso do primeiro nível vai ser nas diferentes modalidades, nomeadamente: basquetebol, cadeira de rodas, voleibol, futsal surdo e mudo.

O curso termina na próxima sexta-feira. O Desporto Paraolímpico é o desporto para pessoas com deficiências físicas, exibido nas modalidades disputadas nos Jogos Paraolímpicos de inverno ou de verão.

Por: Alison Cabral

EMPRESA CHINESA DE CONSTRUÇÃO ENTREGA MATERIAIS ESCOLARES À ESCOLA AMIZADE GUINÉ-BISSAU E CHINA

Aempresa chinesa de construção, Jiangsu Tiangu Group Co, Lda, entregou trezentas (300) carteiras e cadeiras, 8 mesas e cadeiras para professores, 8 quadros negros para salas de aulas, trezentas (300) mochilas e um lote de papelarias. Após a formalização do ato de entrega dos materiais na quarta-feira, 9 de novembro, o embaixador da República Popular da China na Guiné-Bissau, Guo Ce, destacou a responsabilidade social assumida pela empresa para com a escola, que Jiangsu Tiangu Construção Grupo Lda construiu com ajuda do projeto de assistência da China. O diplomata chinês encorajou as empresas chinesas na Guiné-Bissau a contribuírem para o bem-estar da sociedade guineense, tendo anuncia-

do que o objetivo da China é construir uma comunidade de destino comum para a humanidade, uma intenção iniciada pelo Presidente chinês Xi Jinping. Na sua intervenção, o ministro da Educação Nacional e Ensino Superior, Cirilo Mama Saliu Djaló, afirmou que o maior investimento que um pai pode fazer para os seus filhos é investir sério no domínio da formação para que possam ser capazes de se auto sustentarem no futuro.

"Os apoios da República Popular da China para a Guiné-Bissau são visíveis e claros. A nível das infraestruturas, temos a Assembleia Nacional Popular, os Palácios do Governo e o da Justiça, prédios dos combatentes da liberdade da pátria, entre outros. A China também tem apoiado os setores sociais do nosso país, nomeadamente, a educação e

saúde", sublinhou. Em alusão à fraca adesão dos alunos às escolas públicas, Cirilo Mama Saliu Djaló pediu aos pais e encarregados da educação para matricularem as suas crianças nas escolas públicas do país. Cirilo Mama Saliu Djaló assegurou que o governo irá fazer tudo que estiver ao seu alcance para que haja condições nas escolas públicas do país e manter um diálogo permanente, inclusivo e transparente com os sindicatos do sector educativo, porque "a educação é um direito que assista a todos os cidadãos guineenses".

O titular da pasta da educação nacional e ensino



Ato da entrega de carteiras a escola pela empresa chinesa

superior apelou aos professores da escola a redobrar esforços para garantir a educação de qualidade nas escolas do país, cumprindo assim a sua missão que é educar e ensinar as crianças.

Para o Diretor da escola da Amizade Guiné-Bissau e China, Aladje Só Sanhá, o apoio recebido da empresa chinesa é um sinal de seguimento de apoios vários outros que a República Popular da China

tem dado à Guiné-Bissau, desde os primórdios e depois a luta de libertação nacional em vários domínios, nomeadamente; na educação, na saúde, nas infraestruturas, no comércio e nas demais áreas da cooperação bilateral, sustentando que "é bom ressalvar que a China é sempre um amigo fiel da Guiné-Bissau".

A escola do ensino básico Amizade Guiné-Bissau e China tem a capacidade de albergar mil e duzentos (1200) alunos e leciona do primeiro ao nono ano de escolaridade.

Por: Aguinaldo Ampa

Internacional

JOSÉ MARIA NEVES EMPOSSADO COMO QUINTO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE CABO VERDE

José Maria Neves foi empossado nesta terça-feira, 9 de novembro de 2021, como quinto Presidente da República de Cabo Verde perante a Assembleia Nacional, cerimónia à qual assistiram, na cidade da Praia, os chefes de Estado de Portugal, Angola, Guiné-Bissau, Gana e Senegal. "Juro por minha honra desempenhar fielmente o cargo de Presidente da República de Cabo Verde em que fico investido, defender, cumprir e fazer cumprir a Constituição, observar as leis e garantir a integridade do território e a independência nacional", disse José Maria Neves, ao ler a declaração de juramento prevista na Constituição para a tomada de posse. Conforme prevê a Constituição de Cabo Verde, José Maria Neves tomou posse perante a Assembleia Nacional, reunida em sessão especial de investidura, na presença de delegações representando governos de vários países e dos Presidentes das Repúblicas de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, de Angola, João Lourenço, da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló, do Gana, Nana Akufo-Addo, e do Senegal, Macky Sall. Marcaram presença na cerimónia, ainda, o vice-Presidente do Brasil, general Hamilton Mourão, o Secretário do Trabalho dos Estados Unidos da América, Marty Walsh, a ministra para a Igualdade de Género, Diversidade e Igualdade de Oportunidades de França, Elisabeth Moreno, o presidente da Câmara dos Deputados da Guiné-Equatorial, Mohaba Messu, o presidente da Assembleia de São Tomé e Príncipe, Delfim Neves, o secretário-executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Zacarias da Costa, e o presidente da Comissão da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), Jean Claude Kassi Brou.

José Maria Neves nasceu em Santa Catarina, ilha de Santiago,



em 28 de março de 1960, autarquia pela qual foi eleito presidente da Câmara em março de 2000.

Antes foi deputado à Assembleia Nacional, de 1996 a 2000, pelo Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV), que passou a liderar em 2000. Venceu as eleições legislativas no ano seguinte, fazendo o PAICV regressar ao poder em Cabo Verde, uma década depois, assumindo o cargo de primeiro-ministro (2001 a 2016). A Comissão Nacional de Eleições (CNE) caboverdiana proclamou José Maria Neves vencedor das sétimas eleições presidenciais de Cabo Verde ao registar 95.974 votos, equivalente a 51,7% do total.

Cabo Verde já teve antes da eleição de José Maria Neves quatro Presidentes da República, desde a independência de Portugal em 1975, sendo o primeiro o já falecido Aristides Pereira (1975 - 1991) por eleição indireta, seguido do também já falecido António Mascarenhas Monteiro (1991 - 2001), o primeiro por eleição direta, em 2001 foi eleito Pedro Pires e 10 anos depois Jorge Carlos Fonseca.

In lusa

PANDEMIA DE COVID-19 JÁ MATOU PELO MENOS 5,028 MILHÕES DE PESSOAS NO MUNDO

A pandemia provocada pelo novo coronavírus já fez pelo menos 5.028.536 mortos em todo o mundo desde que foi notificado o primeiro caso na China em Dezembro de 2019, segundo o balanço diário da agência France Press. Mais de 248.541.400 pessoas foram infectadas pelo coronavírus em todo o mundo até hoje, de acordo com o balanço da AFP.

Na quinta-feira passada, registaram-se 8.996 mortes e 530.090 novas infecções, segundo os números coligidos e divulgados pela agência. Os países que registraram mais mortes nesse dia foram a Rússia (1.192), os Estados Unidos (1.158) e a Bulgária (1.135). Os Estados Unidos continuam a ser o país mais afectado, tanto em número de mortes como de infecções, com um total de 751.555 mortes e 46.334.961 casos, segundo os dados da universidade Johns Hopkins.

Depois dos Estados Unidos, os países mais afectados são o Brasil com 608.671 mortes e 21.849.137 casos, a Índia com 459.873 mortes (34.333.754 casos), o México com 289.131 mortes (3.818.216 casos) e a Rússia com 244.447 mortos (8.714.595 casos). Entre os países mais atingidos, o Peru é o que regista o maior número de mortes em relação à sua pop-



ulação, com 608 mortes por 100.000 habitantes, seguido pela Bulgária (368), Bósnia (357), Macedónia do Norte (345), Montenegro (338) e Hungria (322).

Em termos de regiões do mundo, América Latina e Caribe totalizaram 1.523.641 mortes entre os 46.023.581 casos, Europa 1.418.032 mortes (75.631.991 casos), Ásia 874.759 mortes (56.044.674 casos), Estados Unidos e Canadá 780.622 mortes (48.056.793 casos), África 219.017 mortes (8.519.500 casos), Médio Oriente 209.590 mortes (13.999.178 casos) e Oceânia 2.875 mortes (265.686 casos).

In angop



ONU - COMPROMISSOS ANUNCIADOS NA COP26 NÃO BAIXAM TEMPERATURAS

Os novos compromissos apresentados pelos países para combater as alterações climáticas levaram a um aquecimento global de 2,7 graus celsius, 2,1 na melhor das hipóteses, indica uma estimativa da ONU divulgada na terça-feira. No relatório anual de referência do Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA), publicado antes da cimeira mundial do clima (COP26) que decorre em Glasgow, Reino Unido, até dia 12, alertava-se para um aquecimento "catastrófico" de 2,7°C ou de 2,2°C tendo em conta os objetivos de neutralidade carbónica anunciados para 2050.

Segundo a estimativa divulgada esta terça-feira na COP26, não há praticamente nenhuma diferença nos números, ainda que 33 novos países se tivessem comprometido com novas metas de redução de emissões de gases com efeito de estufa, incluindo o Brasil a Argentina e sobretudo a Índia (que reforçou as metas de redução de emissões em 2030 e anunciou a neutralidade carbónica em 2070).

Os atuais compromissos de 152 países, que representam 88% das emissões globais de gases com efeito de estufa, reduziriam as emissões em 4,8 gigatoneladas adicionais de equivalente de dióxido de carbono (CO2) até 2030, em comparação com 0,7 gigatoneladas na estimativa anterior. A melhoria está nomeadamente ligada aos novos objetivos para 2030 da Arábia Saudita e da China, de acordo com o PNUA.

Em termos de trajetória de temperatura, o mundo estaria ainda a caminhar para os 2,7°C até 2100, muito longe dos objetivos do Acordo de Paris de limitar o aquecimento a temperaturas abaixo de 0,2°C, se possível a 1,5°C em comparação com a era pré-industrial. De acordo com a ONU, juntando as novas promessas de neutralidade carbónica, o aumento da temperatura pode ser limitado a 2,1°C, apenas menos 0,1°C do que a estimativa anterior.

Mais de 120 líderes políticos e milhares de especialistas, ativistas e decisores públicos reúnem-se até 12 de novembro, em Glasgow, na Escócia, na 26.ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (COP26) para atualizar os contributos dos países para a redução das emissões de gases com efeito de estufa até 2030. A COP26 decorre seis anos após o Acordo de Paris, que estabeleceu como meta limitar o aumento da temperatura média global do planeta a entre 1,5 e 2 graus celsius acima dos valores da época pré-industrial.

In jn

Poemas

CAMARADA AMÍLCAR

No chão vermelho
Do teu sangue, camarada,
Caem como gotas de
orvalho
As lágrimas sinceras da
dedicação.
As flores da nossa luta
Que tu com carinho plan-
taste
Estão a desabrochar
Em gargalhadas infantis.
E descansa, camarada
Amílcar,
Descansa que não
secarão.
Serão sempre regadas
Com o nosso suor e
sangue,
Serão sempre alimen-
tadas
Pela força da nossa von-
tade.
E serão, camarada
Amílcar,
Serão livres... livres...
Livres como as gargal-
hadas que soltam
Livres como o sol do
nosso hino,
Livres como o vento que
desfralda
A nossa bandeira,
Livres, como a liberdade
com que sonhaste.
É assim, camarada,
É assim...
Uns chegam ao fim,
Mas outros ficam pelo
caminho
Não por desfalecimento,
Mas pelo seu valor e cor-
agem.

Por: Augusto Agnelo
Regala

ESPERANÇA RENOVADA

Nesta esperança reno-
vada
De um dia sem lágrи-
mas
Beijarei esses teus
lábios
Cor dos meus sonhos
E suspirarei fundo
O desejo de um novo
mundo.
No teu sorriso renova-
do
De criança flor da luta,
Beberei a inspiração
De uma madrugada
nova
Em que o sol desponta
Na colina dos teus seios
em raios violentos
De fraternidade e amor.
Nesta esperança reno-
vada
De um amanhã dife-
rente,
Que esse teu olhar
quente
Vislumbre do alto de
um zigurate,
Um jardim suspenso
Em que as crianças
De todas as taças
Filhos do Homem
Confraternizem num
mundo
Sem fome...
Sem medo...
E em que o Homem
Não seja mais...
O lobo do Homem.

Por: Augusto Agnelo
Regala

Palavras Cruzadas

NDRESPIRADOUROPJRRERH
JHECISJHRFRMCZISXEAS
OELÓNILNCBOFWYLCSQMX
TGYSQEPPPHMPSCIRFCAM
IXFTTFYBTSHTLTQÁLYTP
ATSIGOLORVENAAMRPUAL
OUQOQSSFNTPMNRPDCAPA
MÉUQNEUQUEELBNÍBNPN
ZNTSBSEMXNWSYHQZBUGA
ROITUMBOTQJDFJMIKIP
OGOLÓCEOJERUFJYSJIST
YFWESTENOTIPISTAHFFO
LDBYWBXQFCVARZQPMJKS
CDODRDPWTZVEIGOSUVEE
RODBDFGOPANEGRISTAB
ZART-E-AVELNMYDPJCLQ
NDBSRPBALPPEZIOWEYEV
AMXYZCUNBRRBUOFFLNR
WCRVZCVGGQMKBXCQLQ
HWEMPLASTARGTOQPGUZT

Palavras Para Encontrar:

ECÓLOGO
EMPLASTAR
ESTENOTIPISTA
EXCITAMENTO
ÍBIS
LEVA-E-TRAZ
LINÓLEO
NEVROLOGISTA
PALPO
PANEGIRISTA
PAPÁ
PATAMAR
PLANALTO
QUENQUÉM
RESPIRADOURO

Palavras Para Encontrar:

ALCAIDE
BENITOMUSSOLINI
CURTUME
DESERTAR
ESCAMBO
FORAGIDO
HEGEMONIA
IMPEACHMENT
KARLMARX
MOCAMBO
MUÇULMANO
PIQUETE
PRESIDENCIALISMO
RUIBARBOSA
SOLDO

CITACÕES:

Purifica o teu coração antes de permitires que o amor entre nele, pois até o mel mais doce azeda num recipiente sujo.

– Pitágoras

Deus, para a felicidade do homem, inventou a fé e o amor.

O Diabo,

invejoso, fez o homem confundir fé com religião e amor com casamento.

– Machado de Assis

A distância faz ao amor aquilo que o vento faz ao fogo: apaga o pequeno, inflama o grande.

– Roger Bussy-Rabutin

ADVINHA

Qual a única pedra que fica em cima da água?

R: A pedra de gelo.

Qual é a piada do fotógrafo?

R: Ninguém sabe, pois ela ainda não foi revelada.

Muitas damas num castelo todos vestem de amarelo

R: As laranjas

Últimas *notícias*

■ Avião suspeito

DEPUTADO DENUNCIA QUE "AIRBUS-A340" ATERROU EM BISSAU A PEDIDO DO CHEFE DE GABINETE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA



José Carlos Macedo Monteiro, presidente da comissão especializada para defesa e segurança

Oresidente da Comissão Especializada para a Área da defesa e Segurança da Assembleia Nacional Popular (ANP), José Carlos Macedo Monteiro, denunciou que o avião Airbus-A340, retido em Bissau pelas Autoridades da Aviação Civil, aterrou no aeroporto do país após um pedido expresso feito pelo chefe de Gabinete do Presidente da República.

O também deputado do Movimento para a Alternância Democrática (MADEM-G 15) fez essa denúncia no período antes da ordem do dia da sessão parlamentar na terça-feira, 9 de novembro de 2021, tendo acrescentado na sua comunicação aos parlamentares que o avião tinha a bordo três pessoas, nomeadamente, o piloto, o copiloto e um mecânico.

José Carlos Macedo Monteiro disse que o documento do chefe de gabinete da Presidência terá justificado que o avião vinha ao país para manutenção.

"O Presidente do Conselho de Administração (PCA) da

Aviação Civil recebeu um documento da parte do chefe de gabinete do Presidente da República, a pressioná-lo que autorizasse a aterragem do avião vindo da Gâmbia, minutos antes da sua chegada ao Aeroporto Internacional Osvaldo Vieira", afirmou. Preocupado com a situação, José Macedo Monteiro pediu que o Parlamento tome diligências para lutar contra a corrupção no país e que tome as medidas necessárias, porque "os elementos do PCA da Aviação Civil estão a receber pressões".

"Depois dessas três pessoas terem descido do avião, de acordo com a explicação do PCA, o mecânico imobilizou por completo o aparelho e foram levados para lugar incerto", explicou, para de seguida informar que quando a comissão que lidera foi autorizada a falar com PCA da Aviação Civil, os três elementos a bordo do avião já não se encontravam na Guiné-Bissau.

José Carlos Macedo Monteiro denunciou igualmente que um homem foi baleado no setor de Ganado, na região de Bafatá, leste do país, no sábado, 6 de novembro, mas ainda não tinha sido encontrado. Enfatizou que o homem foi baleado na sequência de uma discussão com pastores de gado.

"O animal estava no campo de arroz do desaparecido e o fato de ter dado avisos várias vezes incomodou o dono do gado que, quando viu o camponês a sair do seu campo de cultivo de arroz (bolanha) com uma arma branca na mão alvejou-o com uma calibre 12", denunciou, sublinhando que o homem que atirou disse ter atingido o camponês num dos braços.

"Quem pode garantir que foi realmente num dos braços. O Calibre 12 quando é disparado, os chumbos espalham-se e é bem provável que o tenha acertado numa região fatal", sugeriu, tendo apelado à ANP para disponibilizar meios para que a comissão possa deslocar-se a Ganado para se inteirar dessa situação.

Por: Djamila da Silva

COMISSÃO POLÍTICA DO PRS AGENDA CONGRESSO ORDINÁRIO PARA DEZEMBRO

AComissão Política Nacional do Partido da Renovação Social (PRS) agendou na quarta-feira, 10 de novembro, o seu VIº Congresso Ordinário para 16 a 19 de dezembro do ano em curso, no ilhéu de Gardete, setor de

Prábis, região de Biombo, arredores de Bissau.

A data foi aprovada com votos de 118 membros da comissão política nacional. A Comissão política dos renovadores é constituída por 189 membros.

A reunião magna dos renovadores tinha sido agendada para 16 a 19 do mês de setembro passado, mas acabou por ser adiada devido ao estado de calamidade decretado pelo governo, na sequência do aumento de número de óbitos por coronavírus e de casos da nova infecção de Covid-19.

O congresso agendado para dezembro tem como o lema "O legado político de Dr. Koumba Yalá face aos desafios do desenvolvimento" e contará com 901 delegados provenientes de diferentes regiões do país e da diáspora.

Importa referir que neste congresso apresentam-se para a liderança do partido 13 pretendentes, nomeadamente: o Presidente cessante, Alberto Nambeia, o Secretário-Geral cessante, Florentino Mendes Pereira, o atual ministro das Pescas, Mário Fambé, Artur Sanhá, Augusto Poquena, Certório Biote, Dionísio Cabi, Domingos Quadé, Ibraima Sori Djaló, que foi último a entregar a candidatura, Aladje Sonco, Francisco Brandão Pereira, Ribana N'keck e Francisco Fernando Yalá.

Para o cargo do Secretário-geral do partido, contam-se até ao momento duas candidaturas, nomeadamente, a de Lucas Na Sanhá e de Anselmo Mendes.

Por: Assana Sambú

SERVIÇO COMERCIAL
512 38 60

O Democrata
www.odemocratagb.com